

# Brazilian context – Teacher Education





MOV01106



MOV01107



MOV01110



MOV01111



MOV01120



MOV01121



MOV01122



MOV01123



MOV01124



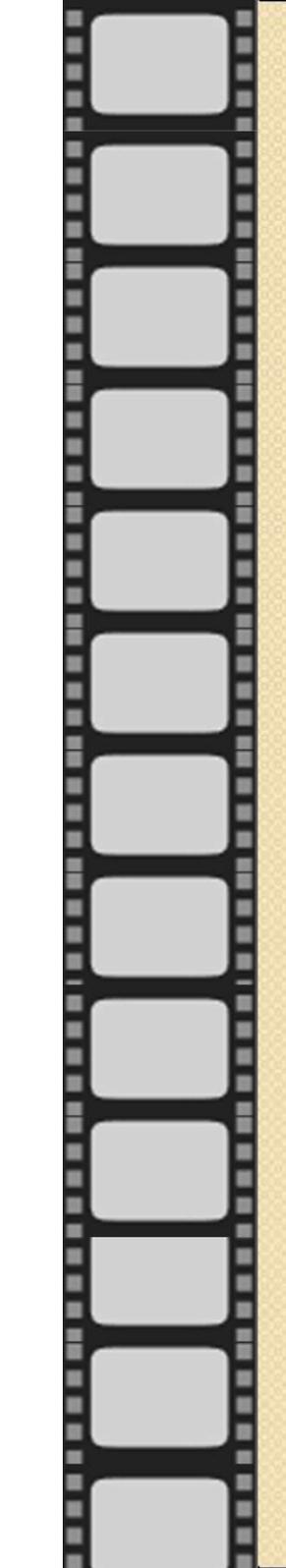
MOV01125



MOV01133



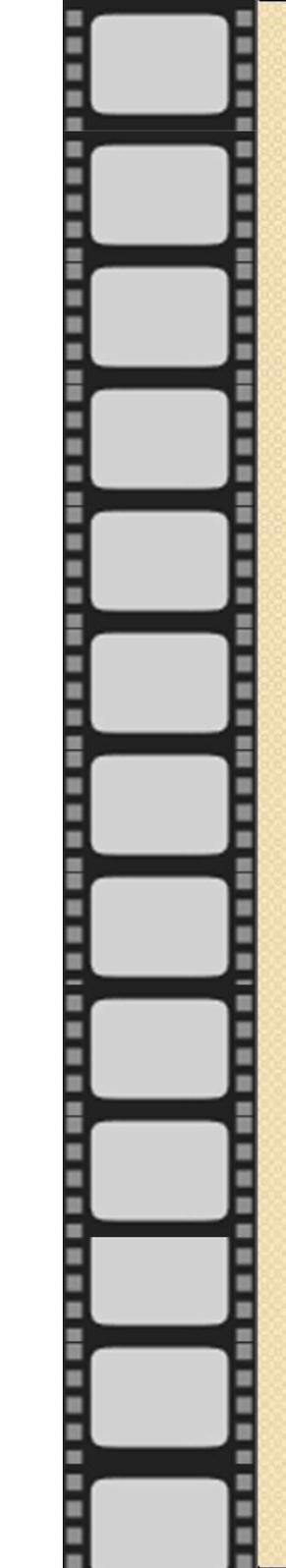
MOV01134



"Este curso foi aquele que me **excita mais porque pode aplicar-se imediatamente** ao espaço que aprendi com maior facilidade, mesmo com dificuldades na produção e edição de vídeos e me sinto inseguro para usar esse recurso.

Como primeira experiência, a participação na produção de um vídeo **foi fantástica porque nunca imaginei trabalhar** como atriz e roteirista. Estou pensando no sentimento que tive quando participo dessa atividade, mesmo diante da dificuldade que ainda tenho, **gostaria que meus alunos também pudessem aprender isso**, e acho que usar essa característica sim.

**Este curso abriu meus olhos** para uma grande variedade de possibilidades que facilitaram minha prática docente quanto à motivação dos estudantes e ao uso das TICs ".



"Ser capaz de fazer parte de uma produção que pode ser usada pela escola para promover seu trabalho ou seu grupo **é uma sensação de importância, você é um instrumento do grupo** e todos dependem do compromisso de trabalhar".

"Para usar uma câmera e o programa power point, o computador faça uma fotonovela para ensinar ciência? Também? Ser uma atriz por um tempo? **Foi agradável, divertido e, o mais importante, totalmente viável na sala de aula.** Se eu, como professora, **adorei a experiência,** me pergunto como os alunos irão reagir quando eu fizer uma atividade desse tipo ".



"Ao iniciar o módulo, **achei que seria um curso sobre tecnologia da informação na educação**; Com o uso de jogos de computador. Mas tive **a incrível descoberta que estava totalmente errada**. Foi uma **surpresa agradável**, afinal, sou professora, já contando os últimos anos da minha carreira e a próxima aposentadoria, **mas eu poderia participar ativamente** e utilizar a tecnologia, que, embora estivessem longe do meu conhecimento das minhas práticas profissionais ".

# Elementos Básicos da Apresentação

- A voz (sustentação, tom, projeção, articulação, sotaque, musicalidade)
- O olhar (direção, foco, atenção, empatia)
- A postura (disposição, equilíbrio, tonicidade)
- O gesto (limpeza, decisão, firmeza, suavidade, sutileza, harmonia)
- A respiração (emoção, ritmo, partida e finalização)
- A interpretação do texto (tom, intensão, intenção, acabamento)
- O domínio do quadro (luz, microfones, eixo de câmera, atores)\*
- A entrevista (condução, atenção, ritmo, jogo, finalização)

# Cuidados na (Auto)gravação:

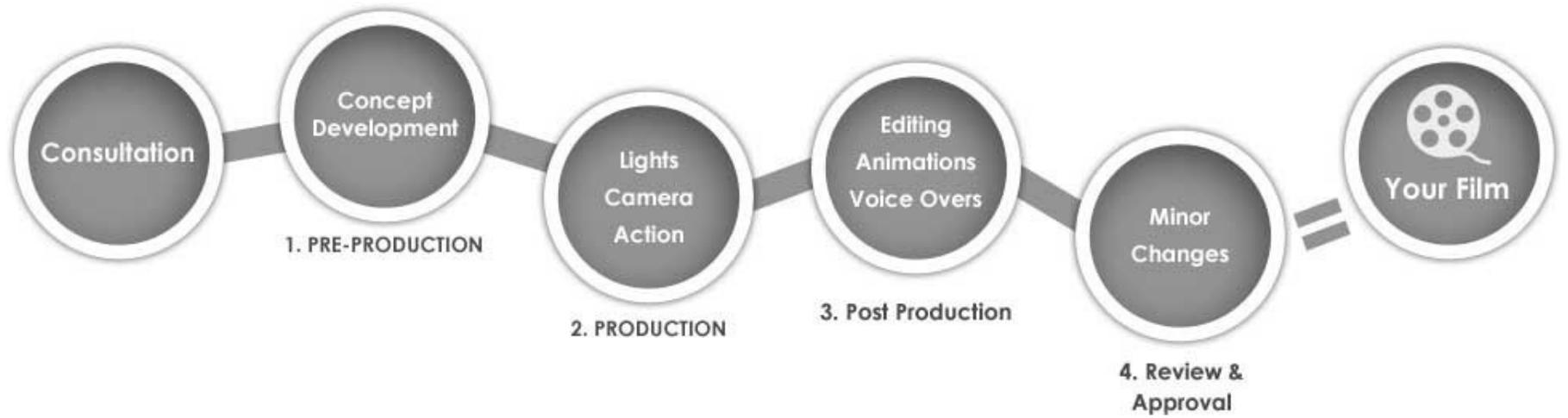
- Luz
- Enquadramento
- Ruídos/ Interrupção
- Cenário
- Volume da voz
- Saber exatamente o que vai dizer

# Por que utilizar um Roteiro?

- Você sabe o que e por que está fazendo, e isso poupa tempo, esforço e material;
- Qualquer pessoa que o ajude saberá, em qualquer etapa do processo, o que você está fazendo e por quê;
- Com um roteiro, você evita redundâncias, vícios de linguagem (cacofonia?, então, né, aí, sabe) e ser evasivo demais
- Facilita na hora de edição, pois todos já sabem de antemão que recursos poderão ser utilizados
- Permite um enquadramento e linguagem de acordo com o que se deseja o produto final.
- No caso de uma sequência de vários vídeos, com diferentes cenas em diferentes locações, o roteiro ajuda na organização da produção de modo a otimizar o tempo, ao invés de sair filmando cada ação na ordem em que ocorre o filme.
- Fica mais fácil planejar todos os requisitos, como objetos necessários para a videoaula, como projetor de slides, quadro negro, etc.

# **A produção audiovisual**

## **o processo**



Concept



Planning



Production



Post-Production



Delivery









O QUE GRAVAR?

QUAL É A FINALIDADE?

QUAL É O PÚBLICO?

COMO GRAVAR?

```
graph TD; A[O QUE GRAVAR?] --> C[COMO GRAVAR?]; B[QUAL É A FINALIDADE?] --> C; D[QUAL É O PÚBLICO?] --> C;
```



## ARGUMENTO E ROTEIRO

O QUE GRAVAR?



### ESCOLHA SEU TEMA:

Sobre o que você quer falar?



### FAÇA UM RECORTE:

Não há como falar tudo sobre seu tema.



### PREPARE UMA SINOPSE:

Apresente sua ideia para os seus colaboradores.

## QUAL É A FINALIDADE?

### QUAL É SEU PONTO DE VISTA SOBRE O TEMA?

Nem todos possuem o mesmo posicionamento.

### POR QUE É IMPORTANTE FALAR SOBRE ISSO?

Defenda a relevância do tema.

### QUAL IDEIA VOCÊ QUER DEFENDER?

A mensagem que você quer passar.



## ARGUMENTO E ROTEIRO

PARA QUEM?



### ESCOLHA O PÚBLICO-ALVO:

Não tem como falar para todo mundo da mesma forma.



### QUAL É O PERFIL DELE?

Como ele é? O que ele gosta? O que ele não gosta?



### O QUE ELE JÁ SABE SOBRE O TEMA?

O que você precisa dizer e o que você não precisa sobre o seu tema?



## ARGUMENTO E ROTEIRO

COMO GRAVAR?



### FORMATOS E LINGUAGENS

Ficção, documentário ou animação? Qual é a melhor forma de fazer o seu vídeo?



### PERSONAGENS

Adultos ou crianças? Ficcionalis ou reais? Entrevista ou dramatização? Qual é a melhor forma de cativar o seu público?



### ONDE SE PASSA A HISTÓRIA?

Ambiente histórico? Na escola? Na rua? Entrevista na casa do personagem? Sua história é contada em algum lugar.



## ARGUMENTO E ROTEIRO

### FICÇÃO

É uma modalidade de narrativa audiovisual marcada pela dramaturgia, quase sempre utilizando-se de atores. Costuma possuir um roteiro mais fechado e investimentos na caracterização de personagens e cenários. Suas histórias podem ser ou não reais, mas sua condução é ficcional.

“Cabra-Cega” (2004)  
Direção: Toni Venturi



“Carlota Joaquina - a princesa do Brasil (1994)  
Direção: Carla Camuratti

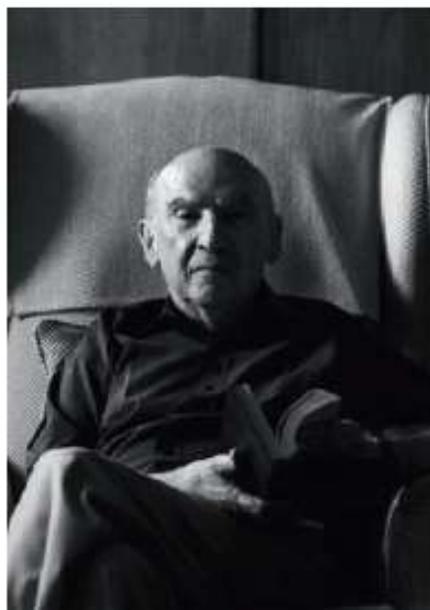


## ARGUMENTO E ROTEIRO DOCUMENTÁRIO

É uma modalidade de narrativa audiovisual marcada pelo registro direto da realidade, sem o recurso da dramaturgia. É usualmente ligada ao uso de entrevistas, imagens de arquivo, locuções e registro de fatos e acontecimentos autênticos.



“Cidadão Boilesen” (2004)  
Direção: Chaim Litewski





# PRÉ-PRODUÇÃO

Definido o roteiro, a pré-produção é a fase de planejamento do vídeo. Antes de começar a gravar, é preciso marcar as datas e horas de filmagem, se todos os equipamentos estão disponíveis, se os atores estão ensaiados e se cenário e figurino estão prontos. Na hora, tudo precisa funcionar!

**EQUIPAMENTOS**

**PERSONAGENS**

**LOCAÇÕES**

**OBJETOS DE CENA**

**EQUIPE**



# PRÉ-PRODUÇÃO

## CHECK LIST: PERSONAGENS

### ✓ OS PERSONAGENS JÁ ESTÃO SELECIONADOS?

Todos os atores (ficção) ou entrevistados (documentário) já foram selecionados e aceitaram participar do projeto?

### ✓ ENSAIOS

Os atores (ficção) estão com suas falas decoradas?

### ✓ AGENDAR GRAVAÇÕES

Fechar calendário em função da disponibilidade dos personagens.

### ✓ AUTORIZAÇÕES

Não esquecer de levar termo de autorização de uso de imagem.



## PRÉ-PRODUÇÃO

### CHECK LIST: LOCAÇÕES



#### QUAL É O CENÁRIO?

Onde se passa a história (ficção) ou onde deve ser gravada a entrevista (documentário)?



#### ALGO DE ESPECIAL NESSE CENÁRIO?

Especificidades a partir da leitura do roteiro.



#### ENCONTRAR UMA LOCAÇÃO.

Ela precisa conciliar as exigências do roteiro com exigências técnicas.



#### NEGOCIAR O AMBIENTE SELECIONADO.

Agendar a data e obter autorização dos responsáveis.



## PRÉ-PRODUÇÃO

### CHECK LIST: OBJETOS DE CENA E FIGURINO

#### ✓ QUAIS SÃO OS OBJETOS DE CENA ESSENCIAIS PARA GRAVAÇÃO?

Aqueles que o roteiro menciona e/ou que os personagens interagem durante a ação.

#### ✓ QUAIS SÃO OS OBJETOS DE CENA DECORATIVOS?

Itens que irão compor o ambiente e deixá-lo mais verossímil.

#### ✓ FIGURINO E MAQUIAGEM DOS PERSONAGENS E FIGURANTES.

Roupas, acessórios e maquiagem.

#### ✓ ONDE CONSEGUIR TUDO ISSO?

Feita a lista. Onde conseguir esse material? Alugamos? Compramos? Pegamos emprestado?



# PRÉ-PRODUÇÃO

## CHECK LIST: EQUIPE



### QUEM É A EQUIPE DE GRAVAÇÃO?

Diretor, Fotógrafo, técnico de som... tem alguém acumulando mais de uma função?



### ALGUMA FUNÇÃO ESPECIAL NESSE ROTEIRO?

Vocês irão precisar de algum profissional específico?



### AGENDA DA EQUIPE.

Marcar o dia e horário certo de gravação com todos.



### DESLOCAMENTO.

Como levar todos eles para o local de gravação?



# PRÉ-PRODUÇÃO

## CHECK LIST: EQUIPAMENTOS

✓ **QUAIS EQUIPAMENTOS BÁSICOS SÃO NECESSÁRIOS?**

Câmeras, tripés, microfones...

✓ **QUAIS EQUIPAMENTOS ESPECIAIS A CENA EXIGE?**

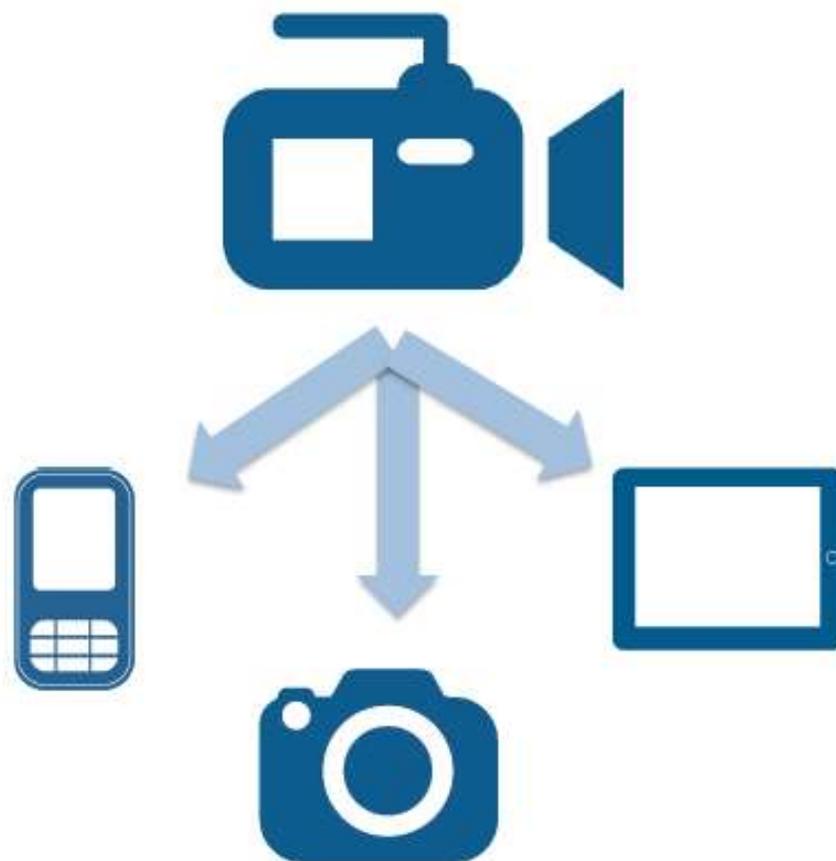
Extensão de tomada, baterias extras, escada, luzes...

✓ **ONDE CONSEGUIR EQUIPAMENTO LISTADO?**

Usar o próprio equipamento, pegar emprestado, alugar ou comprar.

✓ **O EQUIPAMENTO ESTÁ FUNCIONANDO?**

Conferiu baterias, pilhas, extensões, nada com defeito?



## NÃO IMPORTA QUAL SEJA A CÂMERA...

Ela não registra a realidade e sim fragmentos do que vê, um recorte do mundo. A forma como se dá esse recorte tem o objetivo de cativar o público. Assim como na língua escrita existem palavras doces e rudes, rápidas ou longas, emotivas ou racionais. Na linguagem audiovisual temos “palavras” que transmitem também essas emoções.



## PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO

### PLANO GERAL

É o plano mais aberto, onde a informação predominante é o cenário. Sua função é nos dizer a localização dos personagens. Nele, o elemento humano é menos importante que o ambiente.



### PLANO CONJUNTO

É o plano onde o principal é o coletivo. Nele, a ênfase está na interação entre os personagens. A figura humana é mostrada por completo, e buscamos o registro de uma comunicação corporal entre eles. Mas, ainda vemos muitas referências do cenário.



### PLANO MÉDIO

É o mais utilizado quando buscamos dar destaque ao discurso do personagem. Ele mostra a expressão facial, mas sem exagero. É o plano mais utilizado no jornalismo e nas cenas de diálogo.





## PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO

### PRIMEIRO PLANO (CLOSE)

Seu objetivo é a emoção do personagem, onde podemos ver claramente a expressão facial. É bastante usado para narração.



### PLANO DETALHE

Como próprio nome indica, ele registra detalhe dos objetos ou partes do corpo. Tem caráter ilustrativo e amplifica o tamanho dos objetos, uma escala que os valoriza.





## PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO

### SOBRE O TRIPÉ

- Estabilidade na imagem, planos de longa duração.
- Limitações no registro do espaço e de ações, personagens parados (fixos).

### CÂMERA NA MÃO

- Imagem muito instável e trepidações,
- Sensação de registro da realidade;
- Acompanhar personagens com perda de informação;
- Sem limites para o movimento.

### TRAVELING

- Deslocamento fora do eixo;
- Imagem estável;
- Acompanha a movimentação de personagens sem perda de informação;
- Limite para o movimento.

### PANORÂMICA

- Imagem estável, eixo fixo;
- Grandes limites no registro de movimentos.



## PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO

### ...E O SOM?

O registro do áudio é uma das ações mais complexas dentro do audiovisual. Gravar ruídos é até fácil, mas o som limpo, com as vozes bem distintas, sem interferências e o som de outros objetos, requer planejamento.



### EQUIPAMENTO DE SOM

Sua câmera tem entrada auxiliar de microfone? Caso exista, essa é uma boa opção para deixar o som do seu vídeo mais limpo.

Mas, se o jeito for contar apenas com o microfone do seu celular ou tablet, procure sempre lugares silenciosos ou campo aberto e fique bem perto do aparelho.





# PRODUÇÃO E CAPTAÇÃO

## LUGARES A EVITAR

### DENTRO DO CARRO

Ou de qualquer veículo em movimento. O barulho do motor é muito alto e dificilmente você vai escutar o que as pessoas estão dizendo.



### TÚNEL

Ou corredores em que o som acaba refletido geram ecos e reverberações. Depois, é bem difícil resolver o problema.



### LUGARES MOVIMENTADOS

Escolas, Hospitais, Shoppings são lugares muito movimentados e ambientes fechados. Todo esse som não tem por onde se dispersar e vai direto para o microfone, junto com a fala do seu personagem.



### PERTO DO TRÂNSITO

Nenhum ambiente de gravação perto de uma rua ou avenida movimentada será adequado para o som. Passou uma moto, um ônibus ou um carro mais barulhento, então, é melhor pedir para repetir a fala.





# EDIÇÃO E MONTAGEM

## EDIÇÃO

Edição é o momento em que seu vídeo ganha forma. É hora de juntar todo o material gravado, colocar na ordem, jogar fora o que não deu certo e montar o filme.

CAPTURAR/BAIXAR



VISIONAGEM



EDIÇÃO



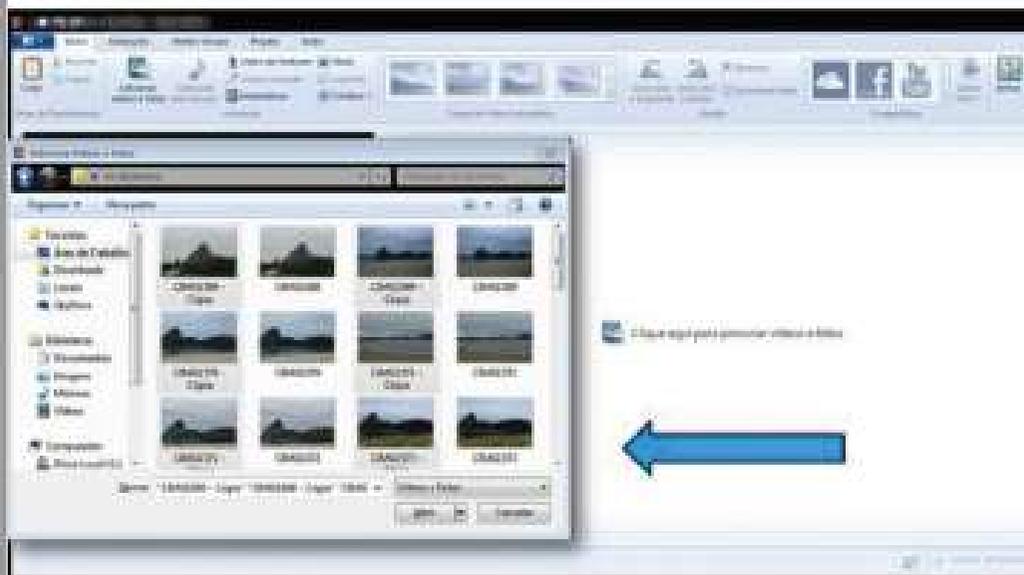
EXPORTAR



# EDIÇÃO E MONTAGEM

## IMPORTAR VÍDEOS OU FOTOS

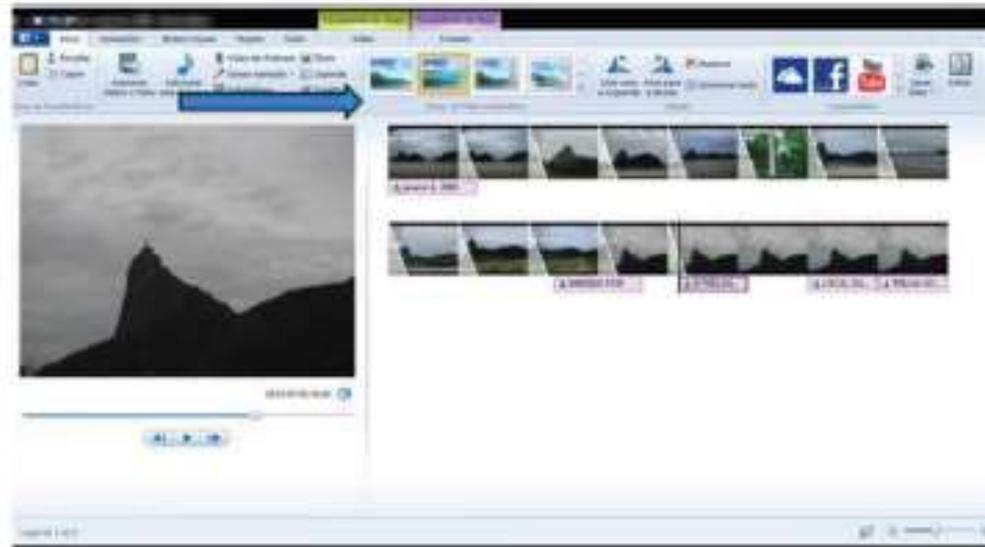
Primeiro, você deve importar as imagens do seu futuro vídeo para sua "timeline". Cada programa de edição tem sua forma, mas são todos bem parecidos. No MovieMaker, basta clicar na janela do lado direito da tela, onde está escrito "clique aqui para procurar vídeos e fotos". Depois, é só escolher a ordem que você quer que as imagens apareçam no seu filme, arrastando-as para a posição desejada



A seção "Edição e Montagem" faz parte do artigo "Transforme suas fotos em vídeo em cinco etapas", de Bruno Mazzoni na seção *Tecnologia na Educação* publicada pela revista NOME ESCOLA em 26/11/2013.



## EDIÇÃO E MONTAGEM



### TRANSIÇÕES E EFEITOS

Já ordenou as "cenas" do seu vídeo? Agora você pode escolher as transições entre uma imagem e outra. Clique em "Início", no canto superior esquerdo da janela. Irá aparecer uma galeria de efeitos para escolher. É só clicar sobre a transição desejada.

Dê preferência às transições mais "neutras" e padronize o uso delas em seu vídeo.

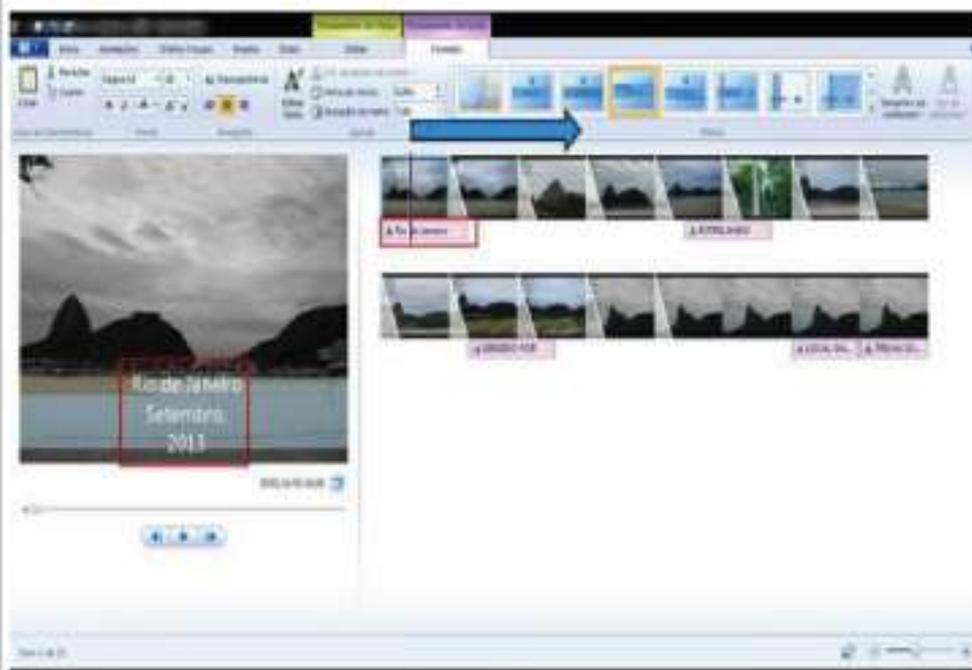
A seção "Edição e Montagem" faz parte do artigo "Transforme suas fotos em vídeo em cinco etapas", de Bruno Mazzocco na seção *Tecnologia na Educação* publicado pela revista *NOVA ESCOLA* em 26/11/2013.



## EDIÇÃO E MONTAGEM

### FAZER LEGENDAS

Para colocar legendas e identificar um lugar, situação ou personagem, você deve arrastar algumas caixas de texto sobre o ponto desejado e editar o texto usando as ferramentas que aparecerão na barra superior. Além das funções mais comuns, como fonte e tamanho da letra, é possível escolher opções de animação para o texto, como mostra a imagem abaixo.



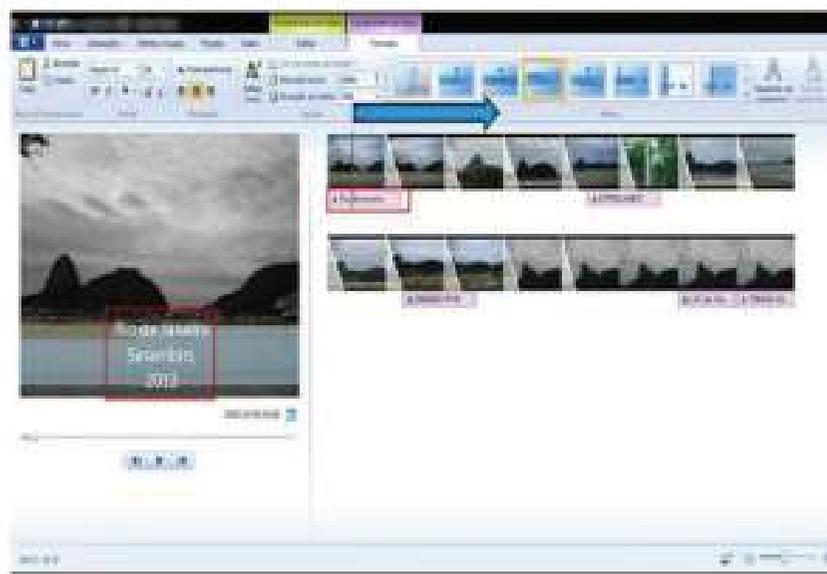
A seção "Edição e Montagem" faz parte do artigo "Transforme suas fotos em vídeo em cinco etapas", de Bruno Mazzocco na seção *Tecnologia na Educação* publicado pela revista NOVA ESCOLA em 26/11/2013.



## EDIÇÃO E MONTAGEM SONORIZAÇÃO

É possível, ainda, trabalhar o áudio do vídeo colocando alguma gravação de som ou mesmo uma música. É só clicar na aba "Início" e selecionar a opção "Adicionar uma música".

Ao acessar a opção "Ferramentas de música", é possível ajustar o "fade in" e o "fade out" para que o som comece e termine suavemente. Existem várias outras opções de edição nesse item.

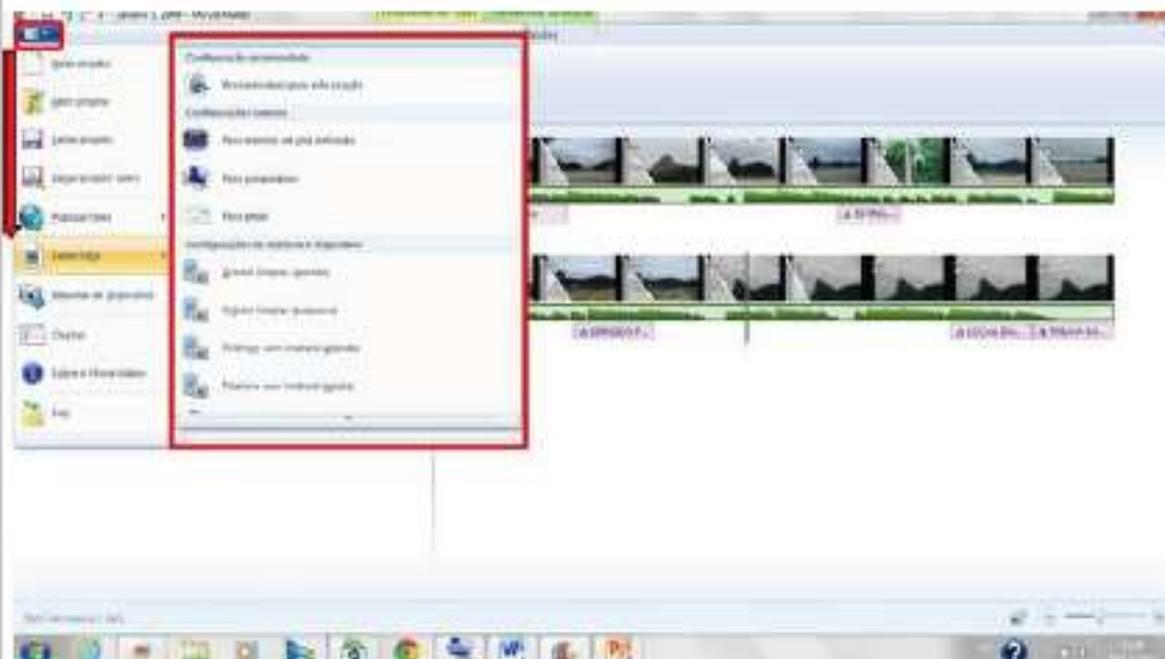


A seção "Edição e Montagem" faz parte do artigo "Transforme suas fotos em vídeo em cinco etapas", de Bruno Mazzaro na seção *Tecnologia na Educação* publicado pela revista NOVA ESCOLA em 26/11/2013.



## EDIÇÃO E MONTAGEM EXPORTAR

Agora, é só assistir todo o vídeo para ver se está tudo certo. Salve o projeto – caso você queira modificá-lo depois – e exporte como vídeo. Você pode escolher entre várias opções, como gravar um DVD, enviar por e-mail ou criar uma versão para ser exibida no computador.



A seção "Edição e Montagem" faz parte do artigo "Transforme suas fotos em vídeo em cinco etapas", de Bruno Mazocco na seção *Tecnologia na Educação* publicada pela revista *NOVA ESCOLA* em 26/11/2013.

# REFERÊNCIAS

McKEE, Robert. *Story - Substância, Estrutura, Estilo e os Princípios da Escrita de Roteiros*. Arte e Letra, 2006.

COMPAGATO, Doc. *Da criação ao roteiro*. Summus, 2009.

MARTIN, Marcel. *A Linguagem Cinematográfica*. Brasileira, 2003.

FELDMAN-BIANCO, Bela e LESTE, Mirian (org.). *Desafios da Imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Campinas: Papirus, 2006.

SALIBA, Elias Thomé. *Imagens e representações sociais: reflexões sobre a uso e consumo das imagens* in BITTENCOURT, Grace (org.). *O saber histórico na sala de aula*. 5.ª edição. São Paulo. Contexto 2002. V., p.117-127.

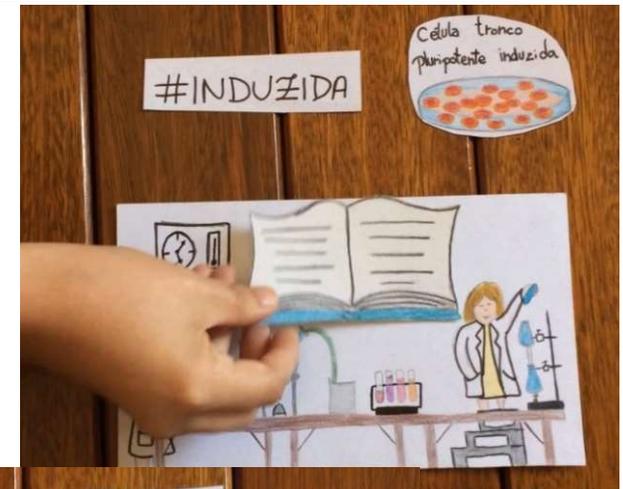
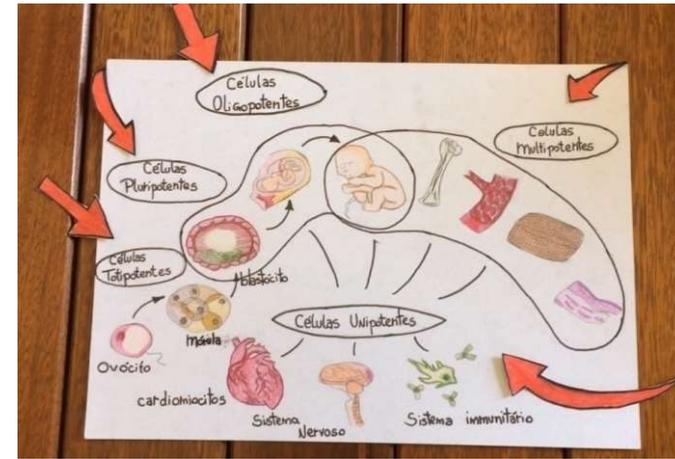
BAITRES, Roland. *A Câmera Clara*. Nova Fronteira, 1980.

BERNADET, Jean Claude. *O que é cinema*. Brasileira, 1989.

SANTOS, Infi. *Manual de Vídeo*, Ufjf, 1995.

WATTS, Barris. *Direção de Câmera*. Summus, 1999.

WATTS, Barris. *Da Câmera: O curso de produção de filme e vídeo da BBC*. Summus, 1990.



CRÉDITOS

REALIZAÇÃO: 3º ANO B (2016)

DIREÇÃO: ANA BEATRIZ LUCENA  
E CAROLINA MATOS

ROTEIRO: CAROLINA MATOS  
E CAROLINE SANTOS

APRESENTADORA: GIOVANNA GALELLI



